

OPERAÇÃO FATAL

ESTÉTICA VIRA CASO DE POLÍCIA EM BELO HORIZONTE

Morte de jovem de 28 anos engrossa lista de óbitos durante ou após cirurgias plásticas na capital e põe em debate os riscos dos procedimentos. Novo caso está sob investigação

SÍLVIA PIRES

Uma jovem de 28 anos morreu ontem (29/5) depois de passar por duas cirurgias plásticas em uma clínica na Região da Fampulha em Belo Horizonte. Os procedimentos estéticos — para substituição de prótese nas mamas e uma abdominoplastia — haviam sido feitos na terça-feira. O óbito da jovem, menos de um mês depois de uma engarrafada de 31 anos morrer, também em BH, por motivo semelhante, reacendeu o debate sobre os perigos de procedimentos cirúrgicos com foco na estética. Incluindo esses dois casos, já são pelo menos cinco óbitos envolvendo procedimentos estéticos neste ano na cidade. Desde 2018, o número chega a 13.

O procedimento da jovem, identificada como Thaynara Braz, foi realizado na Clínica HD Bellagio, localizada na Avenida Portugal, no Bairro Jardim Atlântico. A polícia, o proprietário do estabelecimento disse que a cirurgia tinha sido "um sucesso", mas, na madrugada de ontem, a moça foi atendida às pressas no local após sofrer uma parada cardiorrespiratória. Ela foi reanimada por equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas faleceu após uma segunda parada cardíaca. Agora, o caso será investigado pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). A Clínica HD Bellagio foi procurada pela reportagem, mas até o fechamento desta edição, não houve retorno. Segundo o médico responsável pelo procedimento, não houve nenhuma complicação durante a cirurgia.

O caso de Thaynara não é isolado. Outras pacientes também perderam a vida recentemente devido a complicações após procedimentos estéticos. Em 7 de maio, a engenheira Laura Fernandes Costa, de 31, morreu em decorrência de uma infecção generalizada após colocar um balão intragástrico para perder peso antes do casamento, que estava marcado para setembro. Laura começou a se sentir mal no dia seguinte ao procedimento, realizado em 26 de abril. Após várias idas e vindas ao médico desde que apresentou os primeiros sintomas, ela retirou o balão em 2 de maio.



THAYNARA BRAZ SOFREU PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DEPOIS DE PASSAR POR PROCEDIMENTO PARA SUBSTITUIÇÃO DE PRÓTESE MAMÁRIA E UMA ABDOMINOPLASTIA

“São procedimentos que, muitas vezes, deveriam ser feitos em um ambiente hospitalar ou em uma clínica bem equipada. E ainda assim há risco de ter complicações. É um fato, até a aplicação de botox tem riscos”

RAFAELA ANSELMO Médica cardiologista

61,8%

DAS MORTES EM CIRURGIA PLÁSTICA NO BRASIL ESTÃO RELACIONADAS À LIPOASPIRAÇÃO, UM DOS PROCEDIMENTOS MAIS POPULARES PARA A RETIRADA DE GORDURA LOCALIZADA



FACHADA DA CLÍNICA ONZE A JOVEM MOREIREL NA MADRUGADA DE ONTEM. AS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS HAVIAM SIDO REALIZADAS NA TERÇA-FEIRA NO MESMO LOCAL

INFECÇÃO APÓS “LIPO DE PARADA”

Em março, mais de 10 mulheres denunciaram ter contraído infecção grave após terem feito uma “lipos aspiração de papada” — procedimento que consiste em extrair a gordura localizada do pescoço — em clínica odontológica de BH. Cada paciente pagava R\$ 2,7 mil pela lipo e um pacote de diágnose pós-operatório. Na época dos procedimentos, a dentista tinha uma inscrição provisória no Conselho Regional de Odontologia. O Ministério Público de Minas Gerais abriu um procedimento investigatório criminal para apurar as denúncias contra a dentista e ela ainda pode responder por falta corporal, caso seja indiciada pela Polícia Civil, que ainda investiga o caso. Ela também fazia biópsias, cirurgia que remove gordura das bochechas.

como o registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) e a formação específica, é igualmente importante, alerta. Para ela, o ambiente ideal para qualquer procedimento cirúrgico é um hospital, com uma equipe preparada e com acesso a uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.

OUTRAS VÍTIMAS

O cirurgião plástico, sócio da Clínica HD Bellagio, que atendeu a jovem que morreu, ontem responde a oito processos por suspeita de erro médico. A informação foi repassada ao Estado de Minas pela advogada das vítimas. O estabelecimento seguiu a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), tem alvará de funcionamento e está regular. De acordo com a advogada Gláucia Moura, há quase dois anos ela vem sendo procurada por milhares de diferentes idades que tiveram complicações após cirurgias realizadas pelo mesmo médico, que também teria atendido a jovem que morreu ontem. Os relatos incluem casos de mástilização de mamilos, deformação das mamas e, em alguns casos, vítimas podem ser ainda maior, já que algumas a complicação e não tiveram retorno de diagnóstico. Segundo a advogada, após a repercussão recente, mais vítimas a procuraram pedindo suporte. Além do processo na Justiça, a advogada pediu a cessação do registro do médico no Conselho Regional de Medicina (CRM). “Fiz denúncias, tanto no Procon, quanto no Ministério Público de Minas Gerais. A reportagem entrou em contato com o CRM, mas não obtive resposta.

Para a advogada, a morte da jovem ontem foi uma tragédia para a família. Assim como esse jovem perdeu a vida, poderia ter sido uma das muitas vítimas. Ela quer garantir riscos e muito triste você ter o sonho de fazer uma cirurgia para se sentir melhor e sair de casa se sentindo pior”, diz. Agora, ela tenta mover uma ação por morte, em nome do Ministério Público contra o médico, na promotoria especializada em casos do tipo.

No entanto, a engenheira continuou a se sentir mal e, em 6 de maio, foi levada por equipe do Samu ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes, em Nova Lima, na Grande BH. Durante o atendimento, os médicos descobriram uma perfuração no sistema digestivo, que causou vazamento de conteúdo para o organismo, resultando em uma infecção generalizada. Ela morreu no dia seguinte. A família denunciou o cirurgião responsável por negligência médica. A reportagem tentou contato com a família para uma atualização sobre o processo, mas não obteve resposta.

Além de Laura e Thaynara, entre março e abril desse ano, pelo menos outras três mulheres perderam a vida em decorrência de complicações depois de procedimentos estéticos. Entre elas está uma mulher de 60 anos, que morreu após ter sido submetida a um procedimento para aumentar o turgor de uma única mama em uma clínica no Bairro Prado, Região Oeste de Belo Horizonte, sem marca.

Esses foram os casos noticiados e que ganharam maior repercussão. Entretanto, o número pode ser maior. Estado de Minas publicou reportagem sobre a cirurgia plástica (bapsp), divulgado no ano passado, aponta que 61,8% das mortes em cirurgia plástica no Brasil estão relacionadas à lipos aspiração, um dos procedimentos mais populares para a retirada de gordura localizada.

“BANALIZAÇÃO”

Na avaliação de profissionais da área, há uma banalização dos riscos das cirurgias plásticas. O número de procedimentos estéticos executados no Brasil chama a atenção não só pela quantidade, mas também pelo perfil dos pacientes, que estão cada vez mais jovens e com maior estado da área, divulgado em abril de 2023. A alta demanda nos procedimentos estéticos é apontada por especialistas da rede acadêmica e da imprensa especializada.

“Os exames pré-operatórios dependem do histórico de saúde de cada paciente e dos profissionais da área são unânimes em frisar que eles não eliminam o risco de ter complicações. É um fato, até a aplicação de botox tem riscos”, ressalta.

As principais complicações pós-cirúrgicas costumam ser no local do procedimento, como hematomas, abertura de pontos ou até mesmo necrose de pele, no caso da abdominoplastia e mastopexia. Ao perceber qualquer alteração, a recomendação é ligar para o médico. “Existem procedimentos com uma porcentagem de risco muito baixa. Mas

HISTÓRICO DE ÓBITOS

CONTRA MORTES RELACIONADAS A PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS EM BELO HORIZONTE:

- 29 DE MAIO DE 2024: A jovem Thaynara Braz, de 28 anos, passou por duas cirurgias plásticas na clínica HD Bellagio, situada na Avenida Portugal, no Bairro Jardim Atlântico, e morreu na madrugada de ontem após sofrer parada cardiorrespiratória.
7 DE MAIO DE 2024: A engenheira Laura Fernandes Costa, de 31 anos, morreu após uma cirurgia para colocação de um balão gástrico, em uma clínica do Barroto, em BH.
25 DE ABRIL DE 2024: Uma mulher de 38 anos, paciente do Instituto Mineiro de Obesidade (Instituto IMO), localizada no Bairro de Lourdes, região Centro-Sul de Belo Horizonte, morreu depois de passar por uma liposculptura.
17 DE ABRIL DE 2024: A servidora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Norma Eduarda da Fonseca, de 59 anos, morreu devido a complicações de uma cirurgia de abdominoplastia e outros procedimentos estéticos.
7 DE MARÇO DE 2024: Uma mulher de 60 anos morreu depois de ter sido submetida a um procedimento para aumentar os glóteos em uma clínica no Bairro Prado, Região Oeste de Belo Horizonte.
ABRIL DE 2023: Morre Celysiane Alves Maciel Brito, de 38, após cirurgia de abdominoplastia e lipos aspiração.
ABRIL DE 2022: Júlia Moraes Ferra, de 29, morreu depois de uma lipos aspiração e implantação de próteses de silicone em uma clínica particular de Belo Horizonte.
DEZEMBRO DE 2021: Morre a engenheira Fernanda Oliveira, de 39, morreu após fazer uma lipos aspiração e abdominoplastia no Instituto Mineiro de Obesidade (Instituto IMO).
JUNHO DE 2021: Gisele Soares de Carvalho, de 39, morreu no Centro Cirúrgico Integrado, no Bairro Funcionários, após realizar uma lipos aspiração com abdominoplastia.
DEZEMBRO DE 2020: Edna Soloni, de 20, morreu depois de passar por duas cirurgias plásticas: remoção de gordura, pedo abdomên, inserção nos glúteos e lipo na cabeça, na Clínica Bellissima, na Região da Savassi.
JANEIRO DE 2020: Gisele Soares de Carvalho, de 39, morreu após duas cirurgias plásticas: remoção de gordura, pedo abdomên, inserção nos glúteos e lipo na cabeça, na Clínica Formosa, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.
DEZEMBRO DE 2019: Adriane Zulmira do Nascimento, de 48, morreu durante uma cirurgia para a redução da mama em uma clínica no Bairro Preto, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.
OUTUBRO DE 2018: Renata Bretas, de 36, morreu após colocar próteses de silicone e fazer lipos aspiração nas axilas na Clínica Formosa, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.
Fonte: Levantamento feito pelo Estado de Minas com base em casos noticiados pela imprensa

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 34 e 35